

Incongruência de género

O que é a incongruência de género?

A incongruência de género é a discordância entre o sexo biológico e a sua identidade de género. Para se entender o significado de incongruência de género é importante perceber alguns conceitos:

Sexo: característica atribuída ao nascer, designando legalmente as pessoas como pertencentes ao sexo masculino ou ao sexo feminino. Habitualmente, essa atribuição é baseada na aparência dos órgãos genitais externos (fenótipo). Quando os órgãos genitais externos são ambíguos, então são considerados outros componentes do sexo para proceder à designação do mesmo.

Na maioria das pessoas, a expressão, e a identidade de género são consistentes com o sexo atribuído aquando do nascimento. Para as pessoas trans e com variabilidade de género, a expressão ou identidade de género difere do sexo atribuído ao nascer.

Identidade de género: perceção intrínseca de uma pessoa ser homem, mulher, ou de ter alguma identidade alternativa não-binária. A identidade de género de uma pessoa pode ou não corresponder ao sexo atribuído ao nascer e representa uma experiência subjetiva.

Transgénero: termo que descreve um grupo diversificado de pessoas que transitam de género ou transcendem as categorias de género culturalmente definidas. A identidade de género das pessoas transgénero difere em graus variados do sexo que lhes foi atribuído à nascença (SOC, Version 7 at the 2011, WPATH).

Mulher transgénero/trans – pessoa com identidade de género feminina a quem foi atribuída à nascença o sexo masculino.

Homem transgénero/trans - pessoa com identidade de género masculina a quem foi atribuída à nascença o sexo feminino.



Intersexo: As pessoas intersexo nascem com características sexuais (incluindo os órgãos e glândulas sexuais e o padrão cromossómico) que não se enquadram nas noções binárias tradicionais de corpo masculino ou feminino. Em certos casos, as características de uma pessoa intersexo são visíveis à nascença, no entanto, noutras não se manifestam até à puberdade.

Género não-binário: pessoas cuja identidade ou papel de género não está de acordo com o entendimento do género como categoria binária (masculino/feminino).

O que é a disforia de género?

A disforia de género refere-se ao sofrimento que pode acompanhar a incompatibilidade entre a identidade de género e o sexo biológico de uma pessoa. A disforia nem sempre está presente e nem todas as pessoas desejam reafirmação com terapia hormonal e/ou cirúrgica.

Quais são os sinais e sintomas de incongruência/disforia de género?

Há uma diferença marcada entre o género expresso/experenciado pelo próprio indivíduo e o género que lhe é reconhecido. A pessoa com incongruência de género quer viver e ser aceite como membro do outro sexo, e pode também pretender fazer alterações corporais de acordo com o aspeto que sente que deveria ter. Em certas situações causa sofrimento clinicamente significativo ou prejuízo no funcionamento social, ocupacional e outras áreas importantes da atividade individual (disforia de género).

Como é feita a avaliação clínica da incongruência/disforia de género?

O diagnóstico e tratamento é feito atualmente de acordo com as guidelines da WPATH (World Professional Association of Transgender Health), que recomenda que seja feito por um profissional de saúde mental competente na área.

Em Portugal, no Serviço Nacional de Saúde, a pessoa transgénero é avaliada em primeiro lugar por um profissional de saúde das especialidades de psiquiatria e/ou psicologia que, depois de confirmação diagnóstica, referencia para os centros especializados de tratamento da incongruência/disforia de género.



Os cuidados clínicos são sempre individualizados e podem, ou não, incluir mudanças nas expressões do género e/ou mudanças corporais. Nem todas as pessoas com incongruência de género requerem tratamento hormonal, podendo algumas apenas necessitar de apoio e/ou acompanhamento na sua transição social.

Após confirmação do diagnóstico, o tratamento passa por diferentes fases, que podem incluir:

- Aconselhamento psicológico e psicoterapia, que deve permanecer constante durante todo o tratamento;
- Transição social;
- Terapêutica hormonal de reatribuição sexual;
- Tratamento cirúrgico.

Qual o papel da endocrinologia no seguimento dos indivíduos transgénero?

A avaliação clínica da incongruência/disforia de género deve ser feita por uma equipa multidisciplinar envolvendo, pelo menos, um profissional de saúde mental e um Endocrinologista.

A Endocrinologia faz a avaliação inicial clínica e laboratorial das pessoas transgénero. Previamente a qualquer tratamento hormonal são realizados exames no sentido de excluir alterações hormonais. Se reunidos critérios o endocrinologista propõe tratamento hormonal, reavaliando e monitorizando frequentemente a resposta ao tratamento.

Como é feita a terapêutica hormonal de reatribuição sexual?

A terapêutica hormonal tem como objetivo reduzir o nível hormonal associado ao sexo biológico e manter níveis hormonais compatíveis com a identidade de género, de forma a promover o surgimento de características sexuais secundárias do género desejado. Estas mudanças físicas visam proporcionar bem-estar físico, mental e emocional.

Embora raros, existem efeitos adversos associados às terapêuticas hormonais, sendo fundamental a monitorização regular dos mesmos por parte do endocrinologista.



Como devo proceder se tenho incongruência de género?

Recomenda-se que se deverá dirigir ao seu médico de família que reencaminhará para os centros de referência do Serviço Nacional de Saúde, onde será feito o acompanhamento por uma equipa multidisciplinar certificada na área.



SPEDM
SOCIEDADE PORTUGUESA
DE ENDOCRINOLOGIA
DIABETES E METABOLISMO